



Práticas recomendadas para desativar as aplicações antes de desativar a infraestrutura.

AWS Recomendações



AWS Recomendações: Práticas recomendadas para desativar as aplicações antes de desativar a infraestrutura.

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Visão geral	1
Resultados de negócios desejados	3
Práticas recomendadas	4
Capturar dependências	4
Comunique seu plano de desativação às partes interessadas	5
Encerrar as aplicações de forma controlada	5
Preservar configurações e dados ao desinstalar aplicações	6
Siga os processos de gerenciamento de mudanças	6
Desconectar ferramentas operacionais	7
Atualizar as informações dos ativos	8
Realizar o gerenciamento de licenças	8
Remover ativos de rede	9
Remover bancos de dados associados	9
Remover dispositivos de armazenamento associados	10
Remover backups associados	11
Usar um processo de transferência consistente para remoções	11
Perguntas frequentes	12
Por que eu deveria ter um processo sistemático para desativar ativos?	12
O que acontece se eu desativar uma aplicação sem notificar ninguém?	12
Como um processo de desativação eficaz pode me ajudar a perceber o valor comercial de uma migração para a nuvem?	12
Recursos	14
Histórico do documento	15
.....	xvi

Práticas recomendadas para desativar as aplicações antes de desativar a infraestrutura.

Ben Tailor-Hamblin, Amazon Web Services (AWS)

Janeiro de 2023 ([histórico do documento](#))

Visão geral

O processo de desativar aplicações e ativos do hardware de infraestrutura antes de desativar essa infraestrutura é importante por vários motivos. Primeiro, esse processo garante que todos os dados ou informações associados às aplicações e aos ativos sejam migrados e preservados adequadamente, em vez de serem perdidos quando o hardware for desativado. Isso é especialmente importante para dados de missão crítica ou sensíveis. Além disso, desativar aplicações e ativos do seu hardware pode minimizar ou eliminar as interrupções na migração e o tempo de inatividade, para que você possa fazer uma transição mais eficiente e eficaz para a nuvem. Por fim, você pode ajudar sua organização a obter o valor comercial de sua migração para a nuvem desativando aplicações e ativos. Isso reduz o custo geral do processo de migração, eliminando a necessidade de manter e oferecer suporte ao hardware não utilizado.

Este guia é destinado a proprietários de aplicações, arquitetos de dados e outros perfis que participam de migrações para a nuvem ou que desativam aplicações e ativos da infraestrutura organizacional.

Este guia oferece as práticas recomendadas para as seguintes atividades de desativação:

1. Capturar dependências
2. Comunique seu plano de desativação às partes interessadas
3. Encerrar as aplicações de forma controlada
4. Preservar configurações e dados ao desinstalar aplicações
5. Siga os processos de gerenciamento de mudanças
6. Desconectar ferramentas operacionais
7. Atualizar as informações dos ativos
8. Realizar o gerenciamento de licenças

9. Remover ativos de rede

10. Remover bancos de dados associados

11. Remover dispositivos de armazenamento associados

12. Remover backups associados

13. Usar um processo de transferência consistente para remoções

Resultados de negócios desejados

As práticas recomendadas abordadas neste guia podem ajudar você e sua organização a alcançar os seguintes objetivos de negócios:

- Melhorar a eficiência implementando o processo de desativação e descontinuação de forma consistente e ordenada que economiza tempo e reduz o potencial de erros ou complicações.
- Aumentar a economia de custos reduzindo os custos associados à manutenção e ao suporte de hardware e infraestrutura obsoletos ou subutilizados.
- Minimizar o risco de perda de dados ou violações de segurança e proteger sua organização contra possíveis responsabilidades e danos à reputação.

Práticas recomendadas

Capturar dependências

Capturar dependências durante a desativação é importante porque ajuda a identificar e documentar os relacionamentos entre diferentes sistemas, aplicações e ativos. Essas informações são cruciais para implementar um processo de desativação eficaz que a equipe de desativação pode usar para planejar e realizar adequadamente as atividades de desativação sem interromper as operações de negócios. Ao capturar dependências, a equipe de desativação pode identificar possíveis impactos em outros sistemas ou aplicações e, em seguida, tomar medidas para lidar com esses impactos antes de desativar o hardware ou a infraestrutura relevante. Além disso, a captura de dependências pode ajudar você a identificar possíveis economias de custos ou eficiências que podem ser obtidas ao desativar determinados ativos e possíveis riscos ou problemas que possam surgir durante o processo de desativação.

Recomendamos o seguinte processo para capturar dependências:

1. Capture informações detalhadas de dependências para seus bancos de dados, armazenamento, rede, software e instâncias.
2. Obtenha as informações do proprietário da aplicação e confirme se essas informações estão atualizadas para que a equipe de desativação saiba com quem interagir.
3. Confirme se as informações financeiras e de faturamento da aplicação existente são precisas para que as equipes financeiras possam prever economias para as unidades de negócios.
4. Obtenha detalhes de todo o hardware que hospeda todas as máquinas virtuais (VMs) de aplicações em todos os ambientes para que você possa identificar qualquer hardware redundante que esteja pronto para ser desativado.
5. Identifique qualquer comunicação ativa do sistema com a aplicação usando ferramentas de descoberta ou monitoramento de rede para que as dependências possam ser verificadas.
6. Identifique todo o hardware físico subjacente que executa as VMs para que você possa liberar o hardware após a conclusão do processo de desativação, se nenhuma outra aplicação estiver usando esse hardware.
7. Obtenha relatórios das equipes que gerenciam as VMs para identificar o uso histórico de hardware para que você possa identificar as VMs que estão se movendo entre os hosts físicos.
8. Faça verificações para identificar quaisquer VMs replicadas de parceiros para que você possa incluir as VMs no processo de desativação.

Comunique seu plano de desativação às partes interessadas

Recomendamos que você comunique seu plano de desativação às partes interessadas em sua organização por vários motivos. Primeiro, as elas obtêm as informações de que precisam para se preparar para possíveis interrupções ou mudanças em suas operações que possam resultar do processo de desativação. Isso pode ajudar a minimizar quaisquer impactos negativos na organização e garantir que o processo de desativação seja realizado de forma transparente e previsível. Além disso, comunicar o plano de desativação às partes interessadas pode ajudar a gerar suporte e adesão ao processo, o que pode ser crucial para garantir seu êxito. Isso será especialmente importante se o processo de desativação provavelmente resultar em mudanças ou impactos significativos na organização. Por fim, a comunicação do plano de desativação também pode garantir que o processo seja realizado de acordo com quaisquer regulamentos ou requisitos de conformidade relevantes. Isso pode proteger sua organização de possíveis responsabilidades.

Recomendamos que você compartilhe seu plano de desativação com as seguintes partes interessadas:

- Proprietários da aplicação
- Usuários empresariais
- Qualquer equipe gerenciando aplicações ou serviços dependentes downstream
- Equipes operacionais

Encerrar as aplicações de forma controlada

Encerrar as aplicações de forma controlada ao desativar as aplicações ajuda a garantir que o processo de desativação seja realizado de forma a minimizar quaisquer interrupções ou tempo de inatividade. Isso é especialmente importante para aplicações de missão crítica ou de uso intensivo. A equipe de desativação pode usar um processo de desligamento controlado para garantir uma transição suave para sistemas ou aplicações alternativas, se necessário. Além disso, encerrar as aplicações de forma controlada pode ajudar a garantir que todos os dados ou informações associados às aplicações sejam preservados e migrados adequadamente, em vez de serem perdidos durante o processo de desativação. Isso pode ajudar a reduzir o risco de perda de dados ou violações de segurança e proteger sua organização de possíveis responsabilidades.

Recomendamos o seguinte processo para encerrar as aplicações de forma controlada:

1. Desacople as aplicações dos serviços upstream e downstream para que as dependências sejam removidas.
2. Encerre a aplicação para que a desativação possa continuar.
3. Remova todas as programações de manutenção e encerre todos os crons para que a aplicação não seja reiniciada.

Preservar configurações e dados ao desinstalar aplicações

Recomendamos que você execute o processo de desinstalação de forma a preservar todas as configurações ou dados necessários para que a aplicação possa ser facilmente reinstalada, se necessário. Também recomendamos que você documente adequadamente o processo de desinstalação para que ele possa ser replicado, se necessário. Você pode seguir o guia de desinstalação da aplicação ou trabalhar com a equipe da aplicação para desinstalá-la.

Siga os processos de gerenciamento de mudanças

Seguir um processo de gerenciamento de mudanças nos negócios ao desativar seus ativos é importante porque ajuda a garantir que o processo de desativação seja realizado de maneira controlada e ordenada. Se a equipe de desativação seguir os processos de gerenciamento de mudanças estabelecidos, ela poderá garantir que as etapas necessárias sejam seguidas para planejar e executar adequadamente o processo de desativação e minimizar quaisquer possíveis impactos ou interrupções na organização. Além disso, os processos de gerenciamento de mudanças podem ajudar a garantir que o processo de desativação seja devidamente documentado e que todas as aprovações necessárias sejam obtidas antes de continuar. Isso pode ajudar a reduzir o risco de erros ou complicações durante o processo de desativação e proteger a organização de possíveis responsabilidades. Por fim, seguir os processos de gerenciamento de mudanças também pode ajudar sua organização a atender a quaisquer regulamentações ou requisitos de conformidade relevantes.

Recomendamos que você inclua o seguinte em seu processo de gerenciamento de mudanças organizacionais:

- Banco de dados
- Armazenamento
- Rede

- VMs
- Hardware da

Desconectar ferramentas operacionais

Ao desconectar as ferramentas operacionais, a equipe de desativação pode garantir que os ativos que estão sendo desativados não sejam mais monitorados, gerenciados, usados ou acessados por qualquer pessoa na organização. Isso pode ajudar a evitar possíveis conflitos ou problemas durante o processo de desativação. Você pode até mesmo ajudar a reduzir o risco de perda de dados ou violações de segurança desconectando as ferramentas operacionais. Por fim, desconectar as ferramentas operacionais também pode ajudar a reduzir o custo geral do processo de desativação, eliminando a necessidade de manter e oferecer suporte às ferramentas operacionais após a desativação dos ativos.

Recomendamos o seguinte processo para desconectar as ferramentas operacionais:

1. Remova o monitoramento de logs de aplicações dos sistemas operacionais para que a aplicação não seja mais monitorada.
2. Remova o monitoramento de métricas de aplicações dos sistemas operacionais para que a aplicação não seja mais monitorada.
3. Remova a aplicação do monitoramento da infraestrutura de gerenciamento de eventos para que ela não seja mais monitorada pelas equipes de suporte.
4. Remova a aplicação dos sistemas de gerenciamento de patches para que ela não seja mais mantida por ferramentas de automação ou equipes operacionais.
5. Desative os sistemas de gerenciamento de backup para evitar os custos de armazenamento redundante de backup ou os custos operacionais decorrentes de erros.
6. Remova a aplicação dos sistemas de gerenciamento de mudanças para que ela não seja listada nos sistemas de gerenciamento de mudanças.
7. Desacople a aplicação dos sistemas de gerenciamento de lançamento e implantação para que ela não seja listada de forma redundante.
8. Remova a aplicação dos sistemas de gerenciamento de configuração.
9. Remova a aplicação dos sistemas de gerenciamento de segurança.
10. Remova aplicação dos sistemas de gerenciamento de catálogos de serviços.
11. Remova a aplicação dos sistemas antivírus para que ela não seja mantida de forma redundante.

12Desconecte a aplicação dos sistemas de mecanismos de criptografia para que ela não mantenha mais uma conexão redundante.

Atualizar as informações dos ativos

Ao atualizar as informações dos ativos, a equipe de desativação pode garantir que os ativos que estão sendo desativados sejam devidamente identificados e rastreados. Isso pode ajudar a evitar erros ou complicações durante o processo. Além disso, a atualização das informações dos ativos pode ajudar a garantir que os ativos desativados sejam registrados adequadamente e que todos os registros necessários sejam mantidos, o que pode ser importante para fins de conformidade e auditoria. Por fim, atualizar as informações dos ativos também pode ajudar a empresa a manter um registro claro e preciso dos ativos desativados. Isso é útil para monitorar economias, planejar o futuro e tomar decisões.

Recomendamos o seguinte processo para atualizar as informações dos ativos:

1. Antes de encerrar as instâncias, notifique os gerentes de ativos para que eles possam realizar verificações ad-hoc do sistema. Eles podem realizar essas verificações usando ferramentas de descoberta para capturar as informações mais recentes e precisas do serviço enquanto as instâncias estão disponíveis.
2. Notifique os gerentes de ativos quando os servidores ficarem offline para que eles possam atualizar o registro de ativos.
3. Notifique qualquer pessoa que esteja acompanhando o status das migrações das aplicações para fins de rastreamento.
4. Forneça às equipes de suporte um ciclo de vida atualizado das aplicações no banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB), que é atualizado para os serviços, as instâncias de software, as aplicações e o hardware. Isso pode evitar que sua organização perca tempo investigando problemas relacionados a ativos desativados.

Realizar o gerenciamento de licenças

Durante o processo de desativação, recomendamos realizar as principais atividades de gerenciamento de licenças. Primeiro, identifique todas as licenças associadas aos ativos que estão sendo desativados e, em seguida, determine se você pode transferir, reatribuir ou cancelar as licenças. Isso pode ajudar você a evitar possíveis problemas de conformidade ou custos adicionais associados à manutenção de licenças não utilizadas. Além disso, recomendamos que

you document adequately all the changes in the license configuration so that the company has an accurate record of use and license rights. This can be useful for compliance and auditing, as well as for future planning and decision making. In addition, we recommend that you update all the tools or systems for license management of relevant licenses to reflect the changes resulting from the deactivation process, so that your organization can track and manage its licenses accurately going forward.

We recommend the following process to manage licenses:

1. Remove the licenses so that deactivation can occur.
2. Update all the central license records, including the CMDB.
3. Notify third parties about license releases so that any costs can be recovered.

Remover ativos de rede

We recommend that you execute the network removal process in a way that preserves all the configurations or data necessary so that the asset can be easily reconnected to the network, if necessary. It is also important to document adequately the removal process so that it can be replicated, if necessary.

We recommend the following process to remove network components:

1. Recover IP addresses so that they can be reused.
2. Remove the DNS entries so that they are accurate.
3. Ensure that the network teams remove or revoke public and private SSL certificates.
4. Remove the load balancer rules to maintain the recommended security practices and allow for usage tracking.
5. Identify if any traffic remains using the load balancers or if the load balancers are free to be deactivated so that you can increase the deactivation changes.

Remover bancos de dados associados

When removing the data stores at the same time you remove the applications, the deactivation team can ensure that the applications are not accessing or storing data.

nos bancos de dados. Essa prática recomendada pode ajudar a evitar possíveis conflitos ou problemas durante o processo de desativação. Além disso, a remoção dos bancos de dados associados pode ajudar a garantir que todos os dados ou informações associados às aplicações sejam preservados e migrados adequadamente, em vez de serem perdidos durante o processo de desativação. Isso pode ajudar a reduzir o risco de perda de dados ou violações de segurança e proteger sua organização de possíveis responsabilidades. Por fim, essa prática recomendada também pode ajudar a reduzir o custo geral do processo de desativação, eliminando a necessidade de manter e oferecer suporte aos bancos de dados após a remoção da aplicação.

Recomendamos o seguinte processo para remover bancos de dados associados:

1. Compartilhe o plano de desativação com as equipes de banco de dados para que os recursos possam ser disponibilizados para as atividades de desativação.
2. Arquive o banco de dados para que todas as políticas de retenção de dados organizacionais ou de conformidade sejam atendidas.
3. Remova todos os ativos de dados de qualquer data warehouse para que os dados do banco de dados desativado não fiquem obsoletos e forneçam dados imprecisos para relatórios comerciais.
4. Encerre e remova todas as instâncias dos bancos de dados, incluindo recuperação de desastres (DR) e instâncias de backup.

Remover dispositivos de armazenamento associados

A remoção dos dispositivos de armazenamento pode ajudar a garantir que todos os dados ou informações associados aos ativos sejam migrados adequadamente para a nuvem, em vez de serem perdidos durante o processo de desativação. Essa remoção também pode ajudar a reduzir o custo geral do processo de desativação, eliminando a necessidade de manter e oferecer suporte aos dispositivos de armazenamento após a desativação dos ativos. Isso pode resultar em economia de custos para que sua organização possa perceber o valor comercial de sua migração para a nuvem.

Recomendamos o seguinte processo para remover os componentes do armazenamento:

1. Faça backup dos dispositivos de armazenamento para que as políticas de retenção de dados possam ser atendidas.
2. Desconecte os dispositivos de armazenamento dos servidores para que o armazenamento possa ser desativado.

3. Apague eletronicamente os dispositivos de armazenamento para que todos os dados sejam removidos com segurança e atendam aos padrões de segurança.
4. Apague os dispositivos de armazenamento de rede para que todos os dados sejam removidos com segurança e atendam aos padrões de segurança.

Remover backups associados

Recomendamos que você remova os backups associados de acordo com os requisitos regulatórios e de conformidade ao desativar ativos, pois isso ajuda a garantir que o processo de desativação esteja em conformidade com os regulamentos relevantes. Diferentes requisitos regulatórios e de conformidade podem ter requisitos específicos para o descarte ou a destruição de backups, e o não cumprimento desses requisitos pode resultar em penalidades ou outras responsabilidades para sua organização. Além disso, a remoção de backups de acordo com os requisitos regulatórios e de conformidade também pode ajudar a garantir que os dados confidenciais e sensíveis sejam protegidos adequadamente e que sua organização não corra o risco de possíveis violações de segurança ou perda de dados.

Recomendamos encerrar os backups. Isso evita que as ferramentas de backup falhem e aumentem a sobrecarga operacional.

Usar um processo de transferência consistente para remoções

Recomendamos que você use um processo de transferência consistente para que a equipe de remoção da infraestrutura saiba quais ativos serão removidos. A equipe também deve compreender todas as dependências e estar ciente de quaisquer atividades adicionais relacionadas ao processo de desativação. Um processo de transferência consistente pode reduzir o risco de erros e minimizar possíveis complicações durante o processo.

Recomendamos que você solicite a remoção do hardware físico para que ele possa ser desativado.

Perguntas frequentes

Por que eu deveria ter um processo sistemático para desativar ativos?

Primeiro, um processo sistemático ajuda você a tomar as medidas necessárias para desativar adequadamente o ativo. Isso inclui fazer backup de dados, remover o ativo de qualquer rede ou sistema ao qual ele esteja conectado e descartá-lo adequadamente. Em segundo lugar, um processo sistemático pode ajudar a evitar erros ou omissões que possam levar a violações de dados ou outros problemas de segurança. Finalmente, ter um processo claro pode ajudar a tornar o processo de desativação mais eficiente e econômico.

O que acontece se eu desativar uma aplicação sem notificar ninguém?

Se você desativar uma aplicação sem notificar ninguém, isso poderá causar vários problemas. Primeiro, se você desativar uma aplicação essencial sem aviso prévio, poderá causar grandes interrupções em sua organização. Isso pode resultar em perda de produtividade, perda de oportunidades ou outras consequências negativas. Segundo, se a aplicação estiver conectada a outros sistemas ou redes, desativá-la sem aviso prévio poderá causar interrupções ou até mesmo danos a esses sistemas. Por fim, se a aplicação contiver dados sensíveis ou confidenciais, desativá-la sem aviso prévio pode colocar esses dados em risco de serem acessados por usuários não autorizados. Por esses motivos, é importante ter um processo sistemático para desativar as aplicações e notificar as partes interessadas apropriadas antes de desativá-las.

Como um processo de desativação eficaz pode me ajudar a perceber o valor comercial de uma migração para a nuvem?

Um processo de desativação eficaz pode me ajudar a perceber o valor comercial de uma migração para a nuvem de diversas maneiras. Primeiro, ele pode ajudar você a desativar ativos on-premises de maneira ordenada e eficiente, o que pode ajudar a minimizar o tempo de inatividade e evitar interrupções nos negócios durante o processo de migração. Em segundo lugar, um processo de desativação eficaz pode ajudar a garantir que todos os dados necessários sejam migrados para a

nuvem e que todos os dados remanescentes tenham uma cópia de segurança adequada ou sejam descartados. Isso significa que você pode aproveitar ao máximo os benefícios da nuvem, como maior escalabilidade e acessibilidade. Por fim, um processo de desativação eficaz pode ajudar a reduzir os custos gerais da migração, garantindo que você esteja apenas desativando e substituindo os ativos necessários para a migração para a nuvem.

Recursos

Referências

- [Best practices for assessing applications to be retired during a migration to the AWS Cloud](#) (Recomendações da AWS)
- [Mobilize your organization to accelerate large-scale migrations](#) (Recomendações da AWS)
- [Migrate with confidence](#) (marketing da AWS)
- [Migrating to AWS: Best Practices and Strategies](#) (AWS Professional Services)

Ferramentas

- [AWS Application Discovery Service](#) (marketing da AWS)
- [AWS Application Migration Service](#) (marketing da AWS)
- [Modernize Data Archiving](#) (marketing da AWS)

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	30 de janeiro de 2023

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.